

ROLÊ

Pedro Ibarra • pedroi Barra.df@dabr.com.br



Fernanda Coutinho



Envelhecendo como vinho

Toranja é uma fruta amarga, mas em Brasília nunca foi conhecida pelo amargor. Desde 2010, Toranja é sinônimo de festa, uma festa que começou no rock e no público alternativo e agora é uma das mais tradicionais da capital. Amanhã chega à Externa, no Setor Comercial Sul, a partir das 22h30, para a última edição de 2022, intitulada Toranja on the road. Quem cuida da música durante a noite são os Djs Manu Gomes, Walter Walty, Ivan Bicudo e Spot.

A festa é quase um patrimônio brasileiro, mas já mudou muito com o passar dos anos. Tendo começado no Balaio Café, estabelecimento que ficava na 201 norte, o evento focava no rock e tinha um nicho de público muito apaixonado. Atualmente, aposta na diversidade. “O espectro sonoro da Toranja aumentou, a festa começou muito roqueira. Só que, ao longo dos anos, foi se tornando menos. Ainda há rock, principalmente com Ivan (Bicudo), mas hoje tem espaço para outros tipos de sons que não tocavam muito quando a festa foi criada”, conta Spot, que garante que é uma mudança sonora e não da vibe que propõem. “A gente continua entregando o mesmo espírito da festa, só que agora em outros gêneros musicais.”

Ele sente que os fãs escutam mais gêneros de música, e os próprios DJs da festa também estão antenados e se esforçando mais para trazer algo novo. “O público mudou a nossa visão e forma como a gente executa a festa, afinal a festa é sobre diversão”, reflete.

Com todas essas mudanças, eles chegam a última edição do ano do retorno ao presencial e a avaliação é positiva. “Aconteceu o que o público chama de efeito champagne, as pessoas estavam muito retraídas e fechadas em casa, então quando liberou estavam todos ensandecidas e alucinadas. Acho que a gente fez eventos, esse ano, maiores que de antes da pandemia”, afirma o DJ que aproveita o espaço para falar das consequências da pandemia no mercado das festas. “Em contraposição ao nosso bom ano, acho que para Brasília não foi tão legal, pois houve o fechamento de muitas casas. Perdemos um pouco de diversidade de eventos, antigamente tinham mais opções diferentes, agora está mais concentrado em alguns picos. A gente também ocupou menos a rua esse ano, quem sabe ano que vem as coisas melhorem nesse sentido e a gente volte a ter mais casas e mais diversidade”, conclui

Forró de SP

Andaram falando pela Redação que o Rolê só indica eventos diferentes, então hoje vamos de um atração para dançar coladinho. O grupo Balaio de Baião vem diretamente de São Paulo para fazer o público dançar no Clube dos Oficiais (Setor de Clubes Sul, Trecho 2). “Ah, Pedro, mas eu não sei dançar”, sem problemas! Os professores Ludmilla e Tiago darão um aulão para quem quiser aprender uns passinhos a mais. Além disso, os DJs Rojão Estéreo e Chico Gormam ainda fazem sets especiais com o melhor do xote, baião e pé de serra.

Techno subterrâneo

Como tudo na vida é equilíbrio, abro um espaço para um desses eventos diferentes. A festa Trema traz o melhor do techno da cidade para o Conic, mas precisamente no Sub Conic. Os DJs aeva, Isa49, Oblongui, mazeoni e DATA ASSAULT ditam a noite com o ritmo que ganhou vielas e becos em toda a europa e agora se populariza em Brasília, justamente uma cidade sem becos.

Maior Comic-Con do mundo

Para além de Brasília, um dos maiores eventos do calendário brasileiro será realizado este fim de semana. A CCXP leva o melhor da cultura pop para Expo São Paulo, com quadrinistas, atores, música e experiências imersivas para o público. Entre os destaques estão os atores como Paul Rudd, Jenna Ortega, O elenco de *Senhor dos anéis: Os anéis do poder*, Pedro Pascal, Kevin Feige e Tenoch Huerta. Plataformas como Netflix, HBO Max, Amazon Prime Video e Disney estarão presentes apresentando

Eli Adé



novidades. Esse ano será ainda mais especial, uma vez que é retorno da CCXP ao formato presencial, após duas edições on-line.